

## **DOS CLÁSSICOS AOS PÓS-MODERNOS: Como Ensinar Literatura Infantil virou uma Agradável Brincadeira**

Cleber Vicente Gonçalves<sup>1</sup>

### **Dados de Identificação**

Disciplina: Ensino da área de linguagens arte e literatura infantojuvenil

Período: 6º

Curso: Pedagogia

### **Objetivo(s) da Ação**

Reconhecer nas obras clássicas e contemporâneas os elementos estudados em sala de aula nas vertentes teóricas.

Identificar o valor das obras literárias no aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem nas diferentes faixas etárias.

Valorizar o lúdico, a contação de história e a criatividade como elementos fundantes do processo educacional na educação infantil e ensino fundamental e verificar o potencial de desenvolvimento dos educandos.

### **Conteúdos Trabalhados**

A proposta de trabalho se dá no início do semestre, como uma prática avaliativa e de metodologia de aula, com cronograma pré-definido, para que haja tempo hábil de execução de qualidade por parte dos alunos. A dinâmica segue uma estratégia fixa e possibilita também elementos móveis, mas que mantém critérios objetivos de

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UCP), Docente do UGB-FERP

avaliação, de maneira a possibilitar um processo não apenas prazeroso, mas justo e que possa oferecer aos futuros licenciados exemplo de procedimentos de avaliação que contemplem tais elementos criteriosos e claros.

Desta forma, assim se configura o trabalho, que passo a ordenar para uma melhor visualização e organização didática, no item procedimentos.

### **Procedimentos**

- 1- Divisão da turma em grupos específicos (no caso 6, uma boa proporção para a turma em análise).
- 2- Escolha (do docente) das obras a serem analisadas e apresentadas pelas equipes.
- 3- Fornecimento do roteiro do trabalho que contém:
  - a. Resenha escrita da obra
  - b. Apresentação dinâmica da obra
  - c. Dinâmica de interação com a turma (fixação)
  - d. Aspectos criativos da apresentação (exemplos de como apresentar)
  - e. Análise individual resumida sobre a obra
- 4- Sorteio das obras entre os grupos e estabelecimento do cronograma.
- 5- Apresentação dos trabalhos, preferencialmente em espaço amplo (auditórios foram usados), com o tempo de 1 hora por grupo.
- 6- Fechamento por parte do docente com análise da apresentação, da obra e da práxis relativa à obra e aos conteúdos (transposição didática).
- 7- Autoavaliação e heteroavaliação do trabalho.

### **Resultados**

Os resultados foram acima das expectativas, com envolvimento total de todas as alunas e todos os alunos, em uma participação ativa e receptiva, com

apresentações brilhantes, que não apenas demonstraram estudo da obra, do autor, do gênero, do contexto literário e educacional, mas refletiram a capacidade criativa e espontânea, além de evidenciar o trabalho em equipe e uma dinâmica de desejo de aprender e de compartilhar o que havia sido descoberto com a pesquisa de cada um.

Além de satisfatório, foi exemplar e bonito, em uma estética contemplativa, corroborando as instruções teóricas e as percepções sensoriais agradáveis aos olhos, aos ouvidos e ao ambiente, havendo também uma avaliação altamente positiva no processo de hetero-avaliação que se ofereceu posteriormente entre os pares e entre os assistentes de cada trabalho.

## Referências

BANDEIRA, Pedro. **O mistério da fábrica de livros**. 33. ed. São Paulo: Hamburg, 1994.

FRANÇA, Rodrigo. **O pequeno príncipe preto**. São Paulo: Nova Fronteira, 2020.

FURNARI, Eva. **Felpe Filva**. São Paulo: Moderna, 2006.

LOBATO, José Bento Monteiro. **Reinações de Narizinho**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2019.

MACHADO, Maria Clara. **Pluft, o fantasminha**. 15.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2018.

ROMEU, Gabriela, PERET, Marlene. **Lá no meu quintal: O brincar de meninas e meninos de Norte a Sul**. São Paulo: Peirópolis, 2019.

ZILBERMAN, Regina, LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil brasileira: História e histórias**. São Paulo: UNESP, 2022.